



AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO

Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Despacho n.º 7169/2022

Sumário: Designação, em regime de substituição, para cargos dirigentes de direção intermédia de 1.º grau e de 2.º grau.

Designação, em regime de substituição, para cargos dirigentes de direção intermédia de 1.º grau e de 2.º grau

Nos termos do n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, que prevê o exercício de cargos dirigentes em regime de substituição em caso de vacatura do lugar, designo para exercer os cargos de direção intermédia de 1.º grau e de 2.º grau as seguintes técnicas superiores:

A doutorada, Cláudia Cristina Leal Brandão Pereira Pinheiro, como Diretora de Serviços do Regadio, auferindo a remuneração base da carreira de origem, correspondente à 12.ª posição da carreira e categoria de técnico superior e ao nível 51 da tabela remuneratória única;

A mestre Gabriela Gonçalves Salvado, como Chefe de Divisão de Infraestruturas Hidráulicas.

As designadas acima indicadas, possuem os requisitos legais exigidos, a competência técnica, aptidão, experiência profissional e formação profissional adequadas para o exercício do cargo e para prosseguir as atribuições e objetivos do serviço, evidenciados nas notas curriculares anexas ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a 1 de junho de 2022.

30 de maio de 2022. — O Diretor-Geral, *Rogério Lima Ferreira*.

Síntese Curricular

Nome: Cláudia Cristina Leal Brandão Pereira Pinheiro

Habilitações académicas:

Doutorada em Engenharia do Ambiente, pelo Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa (2018);

Mestre pré-Bolonha em Hidráulica e Recursos Hídricos, pelo Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa (1996), com média final de muito bom (5);

Licenciatura pré-Bolonha em Engenharia Agrícola, ramo científico-tecnológico, pela Universidade de Évora (1992), com a média final de 14 valores.

Formação Específica (após 1999 e ministrados pelo Instituto Nacional de Administração — INA):

Gestão de Projetos, Lisboa, 19 a 21, 26 e 27 de outubro de 2015;

Seminário Políticas Públicas e Dilemas da Gestão Estratégica Territorial, 28 e 29 de setembro de 2011;

Curso Seminário Inglês para Reuniões e Negociações, Oeiras, 26 a 27 de março de 2007;

Curso Alterações Introduzidas no regime do Tribunal de Contas-Lei n.º 48/2006, Oeiras, 19 de janeiro de 2007;

Seminário de Alta Direção, Oeiras, entre 12 e 16 de dezembro de 2005;

Curso sobre Novo Modelo de Avaliação do Desempenho dos Funcionários Públicos, Oeiras, 30 de abril de 2004.

Experiência e atividade profissional:

Desde 21 de maio de 2019: Chefe de Divisão das Infraestruturas Hidráulicas, da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR);

De 2 de janeiro 2017 a 20 de maio de 2019: Técnica Superior na Divisão de Infraestruturas Hidráulicas, da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR);

De 2013 a 2016: Chefe de Divisão do Estado das Disponibilidades Hídricas, da Agência Portuguesa do Ambiente (APA);

De 2002 a 2012: Chefe de Divisão de Recursos Superficiais, do Instituto da Água (INAG);

De 1994 a 2002: Técnica Superior com funções de avaliação e elaboração de estudos hidrológicos e hidráulicos de infra-estruturas hidráulicas, como barragens, passagens hidráulicas ou diques; responsável para caracterização da excecionalidade dos fenómenos hidrológicos extremos em Portugal (secas e cheias);

De 2002 a 2016: co-responsável pelo desenvolvimento do SNIRH (Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos) e seus subsistemas e SVARH (Sistema de vigilância e Alerta de Recursos Hídricos).

Atividade docente e de formadora:

Docente das disciplinas de Hidráulica Aplicada I e Hidráulica Geral, da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, inserida no terceiro ano da licenciatura de Engenharia do Ambiente — pré-bolonha (1998/99 a 2005/06);

Docente do “Curso de Projecto, Construção e Exploração de Pequenas Barragens”, promovido pelo LNEC, FUNDEC (associada ao Instituto Superior Técnico) e certificado pela Ordem dos Engenheiros (2011 e 2012).

Atividade de orientação científica:

Entre 2019-2020 foi vogal (arguente) em júri das seguintes provas para obtenção de mestrado em:

a) Engenharia do Ambiente (IST, Universidade de Lisboa) com a dissertação intitulada “A pegada hídrica da agricultura portuguesa”, de Cátia Patrícia Saraiva Vicente (2019);

b) Engenharia Agronómica (ISA, Universidade de Lisboa) com a dissertação intitulada “Definição de medidas de adaptação relativas à gestão da rega para diferentes cenários de alterações climáticas”, de Samuel Fernandes Leal (2020);

c) Ecologia e Gestão Ambiental (FC, Universidade de Lisboa) com a dissertação intitulada “Caracterização do Regime de Inundações na bacia Hidrográfica da Ribeira de Barcarena em Cenários de Alterações Climáticas e sua Interação com a Subida do Nível Médio do Mar”, de Marta Isabel Jorge da Fonseca (2020).

Coorientadora da dissertação para obtenção de grau de Mestre “Análise e comparação de diversos métodos hidrométricos” (ISA, Universidade Técnica de Lisboa, 2011);

Corresponsável pela pós-graduação da Prof.ª Dr.ª Marília Cândida de Oliveira, docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia — Triângulo Mineiro; Campus Uberlândia, Mato Grosso, Brasil (2010);

Orientadora ou coorientadora de seis estágios de licenciaturas pré-bolonha, na área da Engenharia do Ambiente e dos Recursos Naturais.

Atividade de coordenação e representação:

Coordenação e ponte focal da participação da DGADR no projeto MERLIN — Mainstreaming Ecological Restoration of freshwater — related ecosystems in a Landscape context: INnovation, upscaling and transformation, Horizonte 2020 (2021-2025);

Coordenação e co-autora do Projeto “PARE- Plataforma de Avisos de Rega”, em parceria com o COTR, DRAPAlgarve e FENAREG (PDR2020 -2024-077203) (2021-2023);

Coordenação e coautora das bases dos Planos Regionais de Eficiência Hídrica do Algarve (Despacho n.º 443/2020 de dezembro 2019) e do Alentejo (Despacho n.º 444/2020 de dezembro 2019);

Coordenação e coautora do Projeto “Conhecer para Prever o Futuro” (o impacto das mudanças climáticas nas necessidades de rega e nas garantias dos aproveitamentos hidroagrícolas), em parceria com o COTR e ISA (PDR2020 — 2023-046306);

Coordenação e participação no estudo intitulado “Valorização dos Recursos Hídricos para a Agricultura no Vale do Tejo e Oeste” (PDR2020-201-058241);

Coordenação e participação na elaboração das candidaturas para a Melhoria das Condições de Segurança de diversas barragens hidroagrícolas (Campilhas, Fonte Serne, Monte da Rocha, Burgães, Divor, Idanha, Vigia, Pego do Altar, Vale do Gaio, Lucefecit);

Corresponsável pelas negociações, realizadas no âmbito da proposta da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu, e pela implementação da directiva comunitária sobre “Avaliação e Gestão do Risco de Inundações” com elaboração de vários documentos técnicos e participação em diversas reuniões da União Europeia no âmbito do Flood Working Group;

Secretária técnica da Comissão de Gestão de Albufeiras (até 2015);

Elemento da delegação portuguesa em diversas reuniões plenárias da Comissão de Aplicação e Desenvolvimento da Convenção de Albufeira (CADC);

Representante da APA na Comissão Nacional da Reserva Ecológica Nacional — REN (desde 2012 a 2015);

Representante na Comissão Nacional de Coordenação do Combate à Desertificação — CNCCD (desde 2012 a 2016).

Publicações:

Autora ou coautora 52 artigos técnico-científicos;

Coautora de dois livros intitulados “Pequenas Barragens de aterro. Projecto, Construção, Observação e Reabilitação” (2015) e “Monitorização da Recursos Hídricos no Limiar do Século XXI”.

Síntese Curricular

Nome: Gabriela Gonçalves Salvado

Habilitações académicas/profissionais:

Mestrado em Administração Pública pelo ISCTE — Instituto Universitário de Lisboa (2015);
Licenciatura em Eng.ª Agronómica, ramo de Eng.ª Rural no ISA — Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa (2002).

Formação Específica:

Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública (CEAGP) — INA, Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas (2013).

Experiência profissional:

Desde março de 2022 até à presente data, desempenhou funções como Técnica Superior na Divisão de Infraestruturas Hidráulicas (DIH), na Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR);

De outubro de 2019 até março de 2022 desempenhou funções de Técnica Especialista no Gabinete da Ministra da Agricultura;

De outubro de 2018 até outubro de 2019 desempenhou funções de Técnica Especialista no Gabinete do Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural;

Entre 2016 e 2018, desempenhou funções como Técnica Superior na Divisão de Infraestruturas Hidráulicas (DIH), na Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) tendo participado na revisão de projetos de execução de redes de rega e integrado a lista de vários Júris



de Concurso, mais especificamente, em contratos de Aquisição de Serviços e de contratos de Empreitada de Obras Públicas;

Em 2013 e após a finalização do CEAGP, ingressou na Administração Pública, no Instituto de Mobilidade e Transportes, I. P. (IMT, I. P.), mais concretamente, no Departamento de Atendimento e Apoio ao Utilizador (DAAU) como Técnica Superior;

Exerceu, entre 2000 e 2011, funções de Eng.ª Projetista na Hidroprojecto e Gestão, S. A., tendo participado na elaboração de: projetos de execução de redes de rega de diversos aproveitamentos hidroagrícolas, projetos de ordenamento fundiário (emparcelamento), projetos SIG (expropriação/indemnização, identificação e quantificação de áreas agrícolas/florestais aptas a receber lamas);

Entre 1999 e 2000, desempenhou funções de coordenação de equipas de campo na região «Terras do Sado» e nos concelhos de Castelo Branco e Proença-a-Nova na COBA, Consultores de Engenharia e Ambiente, S. A., para a aquisição de informação espacial, temporal e caracterização agronómica do parcelar vitícola e olivícola.

315379393